

Marcé e o nascimento da Psiquiatria perinatal

Cláudia Gonçalves da Silva*, Joana Bravo*
*Médica Interna de Formação Específica em Psiquiatria - ULS Estuário do Tejo

Introdução

As perturbações psiquiátricas perinatais têm sido documentadas desde a antiguidade mas foi apenas em meados do século XVIII que começaram a despertar interesse clínico e académico. O obstetra William Smellie foi um dos primeiros a dedicar atenção ao diagnóstico e tratamento de mulheres com estas perturbações psiquiátricas, Robert Gooch introduziu o conceito de "loucura puerperal“, o Psiquiatra Jean-Étienne Esquirol incluiu no seu livro de 1838, *Des maladies mentales*, casos clínicos de mulheres com perturbações psiquiátricas puerperais. No entanto, foi Louis-Victor Marcé que desempenhou um papel fundamental na área da Psiquiatria perinatal. Este trabalho pretende explorar a contribuição e a importância de Marcé para o desenvolvimento da Psiquiatria perinatal, através de uma revisão não sistemática de artigos relacionados com o tema.

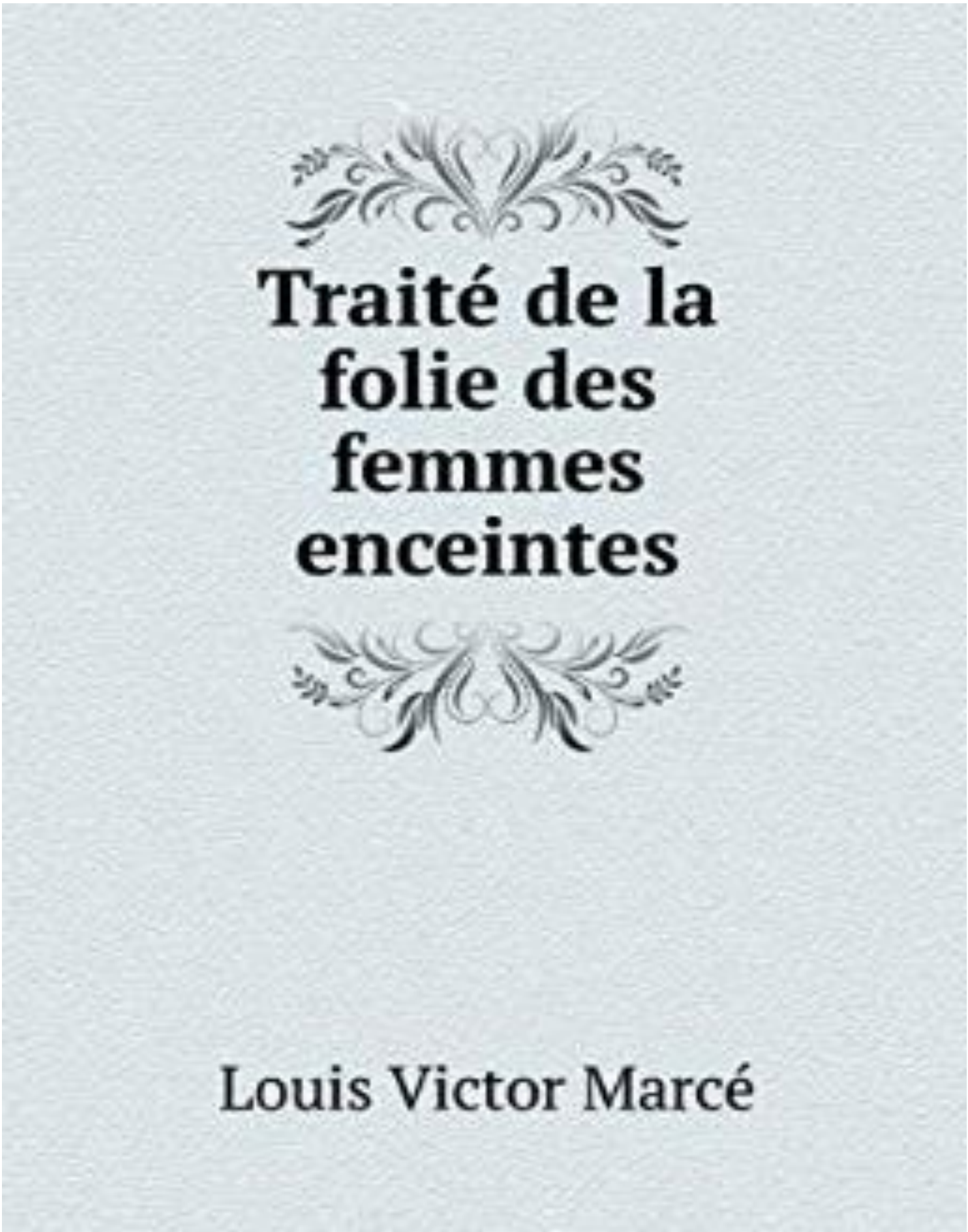


Louis-Victor Marcé:

Nasceu em 3 de junho de 1828 em Paris.
Após concluir o ensino médio, ingressou na escola de medicina em Nantes.
Em 1852, em Paris, iniciou o internato em medicina geral e posteriormente em cirurgia. Não prosseguiu a carreira cirúrgica optando por dedicar-se à Psiquiatria. Começou a trabalhar em 1856 no sanatório psiquiátrico La Maison de Santé d’Ivry, fundado por Esquirol.
Foi professor na faculdade de Medicina da Universidade de Paris.
Em 1861, tornou-se o primeiro psiquiatra a dirigir o hospital de Sainte Anne.
Durante a sua breve, mas intensa carreira na Psiquiatria Marcé publicou 2 livros, incluindo uma monografia sobre perturbações mentais perinatais e 25 artigos científicos.
Morreu em 1864, aos 36 anos.

Obra: Em 1858, Marcé publicou uma monografia que se tornou a primeira obra abrangente sobre Psiquiatria perinatal, *Traité de la folie des femmes enceintes, des nouvelles accouchées et des nourrices, et considérations médico-légales qui se rattachent à ce sujet*.

- Definiu e descreveu as perturbações psiquiátricas observados durante a gravidez, o parto e o pós-parto.
- Abordou a etiologia, identificando as funções reprodutivas como centrais e com influência sobre outros órgãos, incluindo o cérebro. Defendeu que as perturbações perinatais eram causadas pela interação entre condições pré-existentes e fatores stressores, reconhecendo a importância de fatores biológicos, psicológicos e sociais, antecipando conceitos centrais da psiquiatria moderna, como a **abordagem biopsicossocial**.
- Destacou a importância de uma **história detalhada** e de **monitorizar** as mulheres nesta fase, sobretudo aquelas com antecedentes hereditários e “predisposições nervosas” de forma a **prevenir** e intervir sempre que necessário.
- Descreveu observações clínicas cuidadosas e utilizou **métodos epidemiológicos** rudimentares, permitindo documentar a prevalência, o curso e prognóstico das perturbações perinatais.
- As suas recomendações terapêuticas incluíam proibição do aborto terapêutico, uso de “tratamentos suaves”, proteção contra o stress, supervisão cuidadosa para evitar autolesão ou suicídio e interrupção gradual da amamentação nos casos graves.



O trabalho de Marcé foi ignorado pela Psiquiatria do século XIX, em parte, pela curta duração de sua carreira e eventual ausência de reconhecimento dos pares. O seu legado ressurgiu à medida que a Psiquiatria perinatal ganhou destaque no final do século XX e início do XXI, sendo reconhecida a relevância do seu trabalho, refletida na criação, em 1980, de uma sociedade com o seu nome, Sociedade Internacional Marcé, dedicada ao estudo, prevenção e tratamento das perturbações psiquiátricas perinatais.

Conclusões

Louis-Victor Marcé foi uma figura de grande importância para a Psiquiatria perinatal. O seu trabalho pioneiro documentou e analisou de forma rigorosa as perturbações mentais relacionados com o período perinatal, mas também estabeleceu um método científico para seu estudo. Ao enfatizar a necessidade de uma abordagem multidimensional no tratamento de mulheres durante e após a gravidez, Marcé ajudou a lançar as bases para o desenvolvimento da Psiquiatria perinatal moderna. O seu legado, embora inicialmente subestimado, é hoje reconhecido como um marco no estudo dos perturbações psiquiátricas perinatais e na promoção da saúde mental materna.

Bibliografia
1. Trede K, Baldessarini RJ, Viguera AC, Bottéro A. Treatise on insanity in pregnant, postpartum, and lactating women (1858) by Louis-Victor Marcé: a Commentary. Harv Rev Psychiatry. 2009;17(2):157–65. | 2. Cox JL, Wisner KL. Recollections on the early days of the Marcé Society for Perinatal Mental Health from Professor John Cox. Arch Womens Ment Health. 2016;19(1):197–200. | 3. Glangeaud-Freudenthal NMC. Channi Kumar and the history of the Marcé Society. Archives of Women's Mental Health, 2003, 6 (suppl. 12): 79–82 | 4. Luauté J, et al. Death of an alienist: Louis-Victor Marcé's final year. History of Psychiatry 2014, Vol. 25(3) 265–282 | 5. O'Hara M, et al. Perinatal mental illness: Definition, description and aetiology. Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol. 2014 January ; 28(1): 3–12